

GUIA DE VISITA 2026

o Museu Reina Sofía

Madri · A partir de 12€

https://museoreinasofia.visit-tickets.com/pt/ · Bilhetes sem fila & tarifas



História & experiência

ORIGEM & HISTÓRIA

Do hospital real ao templo da arte

GOOGLE 4.5 ★★★★☆ 72 524 avaliações

TIQETS 4.6 ★★★★★ 3 544 avaliações

O Museu Reina Sofía ergue-se sobre as fundações de um passado hospitalar, o antigo **Hospital de San Carlos**, construído no final do século XVIII durante o reinado de Carlos III. Projetado por Francesco Sabatini, este edifício imponente foi transformado em templo da arte moderna após décadas de obras, marcando uma transição simbólica entre cuidado e cultura. A instituição nasceu da vontade de unificar as coleções dispersas do Estado espanhol, criando um espaço dedicado à expressão artística desde 1900.

A história institucional acelera-se na década de 1980, quando o museu começa a expor obras temporárias a partir de 1986. A declaração oficial como museu nacional ocorre em maio de 1988, sob a impulsionamento do primeiro diretor Tomás Llorens, que se dedica a reabilitar o lugar dos artistas espanhóis do século XX até então sub-representados. Este período estabelece as bases para uma coleção nacional ambiciosa e estruturada.

A inauguração da coleção permanente a **10 de setembro de 1992** constitui um marco importante, afirmando a vocação do centro como referência mundial da arte contemporânea. O nome «Reina Sofía» honra Sofia da Grécia, esposa do rei Juan Carlos I, ancorando assim a instituição na monarquia espanhola enquanto abre as suas portas ao mundo inteiro. Esta data marca a afirmação cultural da Espanha democrática no cenário internacional.

A evolução arquitetónica culmina com a extensão concebida por Jean Nouvel, inaugurada em 2005. Este projeto audacioso aumenta a área do museu em 60%, integrando auditórios modernos e espaços de exposição flexíveis. Hoje, com mais de 1,6 milhões de visitantes anuais, o Reina Sofía não é apenas um depósito de obras, mas um **centro nevrálgico** vivo onde a arte dialoga com a sociedade contemporânea.

A EXPERIÊNCIA

Assim que se ultrapassa o limiar, o visitante é tomado pela tensão entre a arquitetura histórica do edifício Sabatini e a modernidade sóbria da extensão Nouvel. A luz natural atravessa as grandes vidraças, iluminando as telas e criando uma atmosfera contemplativa propícia à imersão. Sente-se imediatamente o peso da história espanhola, sustentado por obras que testemunham as transformações políticas e sociais do século passado.

O passeio torna-se uma viagem emocional intensa, onde cada sala conta uma faceta da alma espanhola. Das vanguardas radicais às instalações contemporâneas, o espaço respira uma energia criadora constante. É uma experiência sensorial completa, em que o olhar se perde nos detalhes pictóricos para melhor apreender a carga dramática dos temas tratados, oferecendo um momento único de pausa intelectual e estética.



PREPARE A SUA VISITA

Informações práticas

ENDEREÇO

Bairro d'Atocha · Metrô: Estación del Arte (L1, L10) ou Atocha (L1, L10, saída direta).

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Fechado às terças-feiras. Aberto de segunda a domingo das 10h às 21h, última entrada às 20h30.

TARIFAS

Tarifa adulta: 12 €. Gratuito para menores de 18 anos. {promo}.

DURAÇÃO DA VISITA

Reserve 2 a 3 horas para explorar tranquilamente as coleções permanentes e temporárias sem correr entre as salas. A coleção conta com mais de 20 000 obras.

FOTOS

As fotografias são estritamente proibidas na sala dedicada a Guernica. Permitidas em outros lugares, sem flash nem tripé. Respeite esta regra para preservar a o

PÚBLICO

Perfeito para adultos apaixonados por arte moderna. Adolescentes apreciarão o contexto histórico da Guerra Civil espanhola.

COMO CHEGAR

Acesso & transportes

Metro

: Plaza del Emperador Carlos V — 3 min à pied

Estação de Madrid-Atocha (7 min) · Embajadores (8 min)

Ônibus

: Desamparados — 5 min à pied

Estação de Madrid-Atocha (9 min) · Embajadores (11 min)

Carro

Estação de Madrid-Atocha (4 min) · Embajadores (6 min)

BiciMAD / Bicicleta

Estação de Madrid-Atocha (4 min) · Embajadores (6 min)

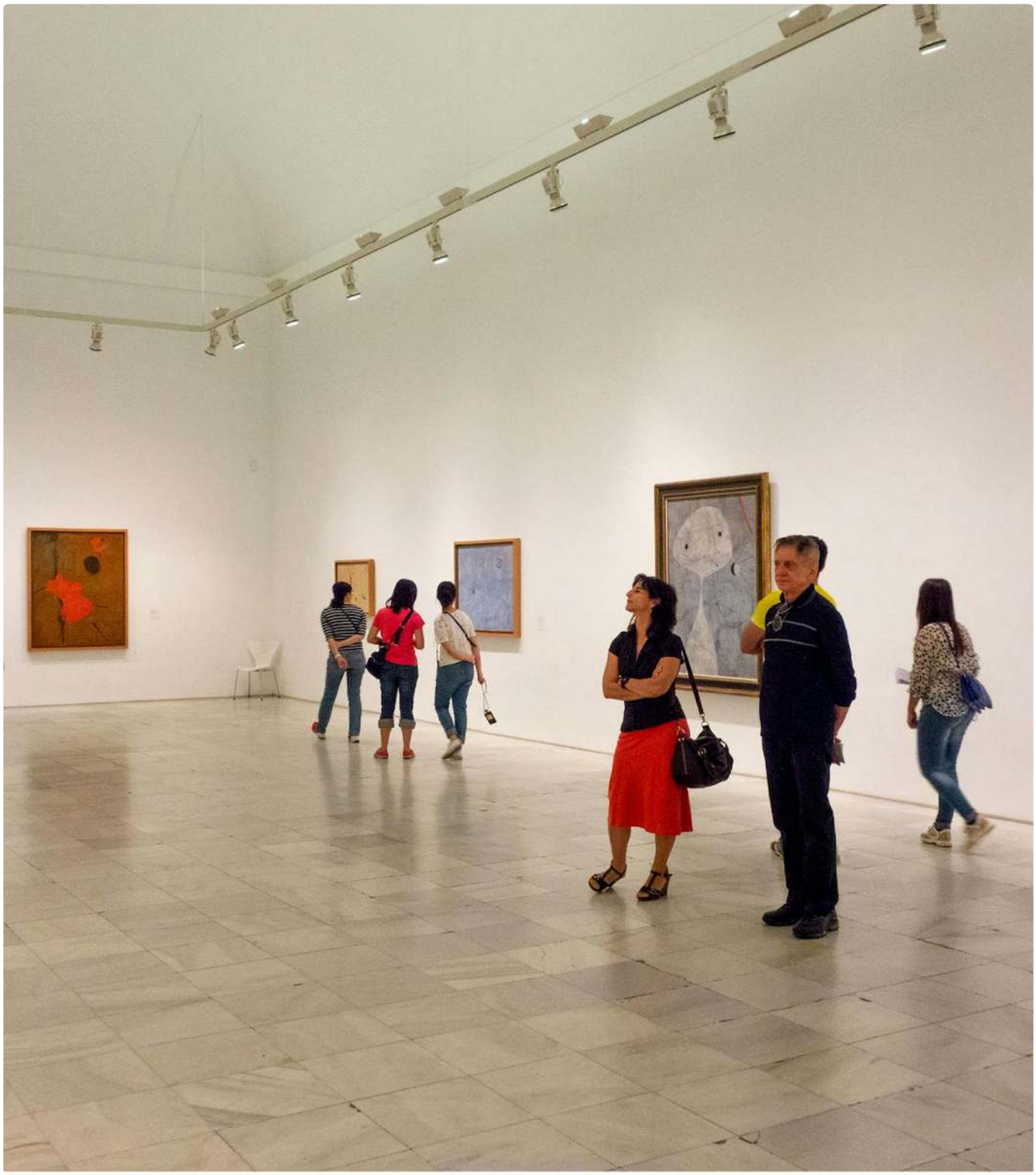
LOCALISATION

Où se trouve o Museu Reina Sofía ?



📍 Museo Reina Sofía: 2, Ronda de Atocha, 28012, Madrid — 28012 Madri

🌐 40°24.475′ N, 3°41.673′ O



ORGANIZAÇÃO

Percorso cronológico e arquitetônico

Piso térreo (Edifício Novo)

Este piso abriga principalmente as grandes exposições temporárias e os espaços de recepção modernos. A arquitetura de Jean Nouvel predomina aqui, com suas linhas puras e sua luminosidade natural. Encontram-se também a livraria, as lojas e os espaços de restauração integrados ao museu. É o ponto de partida ideal para consultar os planos interativos e preparar seu percurso.

Níveis intermédios (Edifício Sabatini)

Estes andares apresentam a coleção permanente de arte espanhola do século XX, organizada cronologicamente. Neles, descobrem-se as vanguardas históricas, o surrealismo e a abstração geométrica. As salas são espaçosas e permitem uma leitura fluida da evolução estilística dos artistas nacionais. É aqui que se encontra o coração histórico da coleção, com obras-primas de Picasso e Dalí.

Andares superiores e Auditórios

Os andares mais altos oferecem perspectivas diferentes sobre as coleções internacionais e as instalações contemporâneas. Às vezes, é possível ter vistas para o pátio histórico interno. Esses espaços também abrigam auditórios modernos utilizados para conferências e apresentações, reforçando o papel do museu como um lugar de debate e inovação artística.

ACESSIBILIDADE

♿ **Acesso PCD**

Acesso completo para pessoas com mobilidade reduzida, com elevadores e rampas em todos os edifícios.

👨‍👩‍👧 **Famílias**

Adequado para famílias, embora o conteúdo artístico exija certa maturidade.

🎧 **Áudioguia**

Francês, Inglês, Espanhol



Os imperdíveis

SELEÇÃO

Os imperdíveis do triângulo de ouro

01 **PABLO PICASSO** Sala dedicada no primeiro andar

Guernica

Esta monumental fresque de 1937 é, sem dúvida, a obra mais famosa do museu. Ela retrata os horrores do bombardeamento da cidade basca durante a Guerra Civil espanhola. Seu estilo cubista fragmentado e sua paleta monocromática transmitem uma dor universal. É preciso dedicar tempo para observar as figuras animais e humanas para compreender a profundidade da mensagem antiguerre.

> 💡 Picasso pintou esta obra em menos de dois meses, trabalhando dia e noite, o que explica a intensidade bruta e a **velocidade de execução** visível em certos traços.

02 **SALVADOR DALÍ** Coleção permanente

O Grande Masturbador

Uma peça emblemática do surrealismo espanhol, datada de 1929. Esta escultura em bronze apresenta uma figura andrógina com formas oníricas e perturbadoras. Ela encarna perfeitamente a exploração psicanalítica de Dalí, misturando sexualidade, mitologia e sonho. A obra frequentemente provoca nos visitantes um misto de fascínio e desconforto.

> 💡 Dalí concebeu esta escultura para desafiar as convenções morais da sua época, brincando com o **duplo sentido** anatômico para perturbar o espectador.

03 **PABLO PICASSO** Coleção permanente

Mulher de azul

Pintada em 1924, esta obra mostra Dora Maar, musa e companheira de Picasso. O retrato é tratado com uma simplicidade aparente, mas com um poder expressivo notável. As cores vivas contrastam com a expressão introspectiva do modelo. É um exemplo perfeito da maturidade cubista tardia do artista.

> 💡 Dora Maar, fotógrafa de formação, influenciou o olhar de Picasso sobre a representação feminina, trazendo um toque de **modernidade fotográfica** à sua pintura.

04 **JOAN MIRÓ** Coleção permanente

A Casa da Palmeira

Esta tela alegre e colorida ilustra a abordagem poética de Miró. As formas orgânicas e as cores primárias evocam um mundo infantil e livre. A obra contrasta fortemente com a gravidade de algumas outras peças do museu, lembrando a diversidade da arte moderna. É um convite à leveza e à imaginação.

> 💡 Miró frequentemente utilizou motivos inspirados em sua infância na Catalunha, criando uma linguagem visual universal baseada na **simplicidade gráfica**.

05 **JUAN GRIS** Coleção permanente

Mesa do músico

Obra-prima do cubismo sintético, esta natureza-morta de 1912 decompõe os objetos cotidianos em geometrias precisas. Gris, companheiro de viagem de Picasso, dominava o equilíbrio cromático com rigor matemático. A obra demonstra como a arte pode analisar a realidade sem destruí-la. É essencial para compreender a evolução formal do movimento cubista.

> 💡 Juan Gris era o único cubano entre os grandes Cubistas, e sua abordagem mais **intelectualizada** da forma marcou toda uma geração de artistas europeus.

06 **VASSILY KANDINSKY** Coleção internacional

Tensão delicada

Esta aquarela de 1923 testemunha o período abstrato puro de Kandinsky. As linhas dinâmicas e as cores vibrantes traduzem sensações musicais e espirituais. A obra convida o visitante a perceber a arte não mais como uma imitação, mas como uma expressão do invisível. É uma ponte para a arte abstracionista internacional presente no museu.

> 💡 Kandinsky acreditava firmemente que cada cor tinha um **equivalente sonoro**, comparando a composição de uma pintura à criação de uma sinfonia.

07 **ROBERT DELAUNAY** Coleção internacional

Retrato de Tristan Tzara

Realizado em 1923, este retrato captura o espírito do dadaísmo através de um tratamento ornamental e rítmico. Delaunay utiliza formas geométricas para sugerir a personalidade agitada do seu modelo. A obra reflete a efervescência intelectual do período entre as duas guerras. Ela mostra a influência crescente das vanguardas francesas sobre a arte europeia.

> 💡 Tristan Tzara, fundador do Dada, era conhecido pelo seu humor negro e pelas suas provocações, o que se reflete na **energia instável** do retrato de Delaunay.

08 **GUILLERMO PÉREZ VILLALTA** Coleções contemporâneas

Cena. Personagens na saída de um concerto de rock

Esta obra de 1979 captura a essência da contracultura espanhola pós-Franco. As personagens que saem de um concerto de rock encarnam a libertação social e artística da época. O estilo realista, mas carregado de emoção, traduz a passagem de uma era sombria para uma nova liberdade. É um testemunho precioso sobre a juventude espanhola dos anos 70.

> 💡 Pérez Villalta capturou esta cena logo após a morte de Franco, quando a música rock se tornava um símbolo de **deliberação política** na Espanha.

DICAS

Otimizar sua visita ao Reina Sofía

TIMING

Alvoce a manhã em dias úteis, idealmente antes das 10h30, para evitar as multidões. As noites gratuitas atraem muitas pessoas, gerando filas de espera que ultrapassam uma hora.

BILHETE

Reserve obrigatoriamente um bilhete de acesso prioritário online. Embora a entrada custe 12 €, isso garante um horário exato e evita a espera interminável nas bilheterias físicas.

ROTEIRO

Comece pelas coleções espanholas do século XX antes de passar às obras internacionais. Esta abordagem cronológica ajuda a contextualizar a evolução da arte moderna na Europa.

FOTO

As fotos são permitidas sem flash na maioria das salas, mas estritamente proibidas na sala do Guernica. Memorize esta obra em vez de procurar um ângulo para a foto.

PAUSA

Aproveite as opções de restauração integradas no museu para uma pausa rápida. Caso contrário, o bairro de Atocha oferece muitos restaurantes nas proximidades para um almoço mais completo.

CRIANÇAS

Embora adequado para famílias, o conteúdo requer um certo grau de maturidade. Utilize as visitas guiadas familiares para explicar o contexto histórico da Guerra Civil aos adolescentes.

AUDIOGUIA

O audioguia multilíngue (francês, inglês, espanhol) é muito recomendado para contextualizar as obras. Ele permite compreender as complexas referências históricas e artísticas sem a necessidade de um guia humano.

CONFORTO

Preveja de 2 a 3 horas de caminhada. Use sapatos confortáveis, pois o museu é vasto e os andares são conectados por escadas ou elevadores. O guarda-roupa está disponível, se necessário.



PERGUNTAS FREQUENTES

FAQ

É necessário reservar um bilhete de pulo-fila para o Reina Sofía?

Sim, altamente recomendado. Bem que existam horários gratuitos à noite, eles geram filas consideráveis. O bilhete pago oferece um horário garantido para uma visita fluida. Evite assim a lotação máxima.

É possível entrar gratuitamente no museu?

Entradas gratuitas são oferecidas em algumas noites, mas a lotação é muito alta. Para garantir seu acesso sem estresse, prefira a reserva antecipada de um bilhete padrão. Esta é a melhor maneira de evitar filas.

Há tarifas reduzidas?

Menores de 18 anos entram gratuitamente. Existem descontos para estudantes e idosos sob certas condições. Verifique os critérios exatos durante sua compra online. As tarifas variam conforme seu perfil.

Como funciona o bilhete de pulo-fila?

Ele permite que você evite a fila principal dos guichês. Você acessa diretamente a bilheteria ou a entrada, dependendo do tipo de pacote escolhido, otimizando seu tempo de visita. Ganhe preciosos minutos.

Quanto tempo devo reservar para visitar o museu?

Calcule pelo menos 2 a 3 horas. A coleção conta com mais de 20 000 obras, mas um roteiro focado nos mestres como Picasso e Dalí é viável em 2h. Concentre-se nas obras principais. As exposições temporárias também merecem

VOCÊ SABIA?

Anedotas & curiosidades

O legado hospitalar oculto

O edifício principal ainda conserva vestígios da sua função original de hospital. Construído sob o reinado de Carlos III, destinava-se a tratar as tropas reais. Esta arquitetura hospitalar, com os seus corredores largos e as suas alturas de teto, foi subtilmente adaptada para a receção do público, criando uma **continuidade espacial** única.

O impacto da extensão de Nouvel

A extensão de 2005 não apenas ampliou o museu, como também alterou a sua perceção. Ao acrescentar 60% de área, Jean Nouvel permitiu a integração de auditórios com 500 lugares e espaços flexíveis. Isso transformou o Reina Sofía num **pólo cultural ativo**, indo além da simples exposição estática.

O Triângulo de Ouro estratégico

Juntamente com o Prado e o Thyssen-Bornemisza, o Reina Sofía forma o "triângulo de ouro". Estes três museus estão situados ao longo do Paseo del Prado, permitindo uma imersão total na arte espanhola. Visitar os três em um dia é possível, mas exige uma boa organização para não apressar as etapas.

Uma coleção viva e em crescimento

O museu não se limita a conservar; ele adquire ativamente. Com cerca de 25.000 peças cobertas, a coleção continua a se enriquecer, principalmente graças a doações e aquisições direcionadas. O foco é dado à arte latino-americana, fortalecendo os laços culturais entre a Espanha e seu antigo império colonial.

EM TORNO DO MUSEU

Situado no coração do bairro de Atocha, o museu beneficia de um ambiente urbano rico e acessível. A poucos passos, o **Paseo del Prado** oferece uma agradável caminhada arborizada, ideal para digerir as impressões artísticas. Os amantes da natureza poderão visitar os Jardins do Retiro, um refúgio histórico perfeito para uma pausa. Para os gourmets, numerosos restaurantes de qualidade estão nas proximidades, permitindo combinar arte e gastronomia madrilena. Por fim, a estação de Atocha, diretamente conectada ao museu, facilita o acesso desde toda a Espanha, enquanto o bairro boêmio de Malasaña propõe uma atmosfera alternativa para prolongar a noite.



Sair do Reina Sofía é levar consigo uma marca indelével da arte espanhola. A intensidade das obras, especialmente diante de obras-primas como o Guernica, deixa um **choque emocional** duradouro que ressoa muito tempo após a saída. Esta visita não é apenas uma simples descoberta visual; é uma imersão na história recente da Europa, tornando este encontro cultural indispensável para todo amante da arte ou curioso pela alma madrilena.